

REVISTA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Volume 4 – maio 2016 – ISSN 2318-2253

Periodicidade semestral

Revista do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE, Brasília, DF.

Conselho Editorial

Amanda Flávio de Oliveira

Ana de Oliveira Frazão

Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo

Celso Campilongo

Diogo Coutinho

Edmond Schlumberger

Eduardo Frade Rodrigues

Eleanor Fox

Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo

Ivo Gico Junior

Laurence Idot

Marcio de Oliveira Júnior

Paula Forgioni

Saulo Casali

Vinicius Marques de Carvalho

William Kovacic

Coordenação Editorial

Vinicius Marques de Carvalho

Paulo Burnier da Silveira

Marcela Mattiuzzo

Pablo Reja Sánchez

Correspondência Redatorial

Revista de Defesa da Concorrência

SEPN 515 Conjunto D, Lote 4, Ed. Carlos Taurisano

CEP 70770504 – Brasília, DF

E-mail: revista@cade.gov.br

Sumário

Apresentação	iii
--------------------	-----

I – Regulação e Defesa da Concorrência

Regulação e Segurança na Atividade de Praticagem no Brasil: Uma Análise Econômica	5
Os acordos de <i>zero-rating</i> e seus impactos concorrenciais: os limites da regulação da neutralidade de rede	21

II – *Enforcement* do Direito da Concorrência: combate a cartéis e controle dos atos de concentração

Remédios em atos de concentração: teoria e prática do CADE	57
Contratos associativos: características e relevância para o direito concorrencial das estruturas	95
A efetividade dos programas de leniência e o contexto brasileiro	133
Uma Batalha Travada em torno das Evidências: O Valor Probatório dos Indícios e sua (In)Suficiência para a Condenação de Cartéis	153
Cartéis em licitações: fronteiras entre a infração à ordem econômica e o ato de improbidade administrativa	185

III – Internacionalização do Direito da Concorrência

A garantia da segurança alimentar por intermédio do direito internacional da concorrência	211
Os Novos Rumos do Direito Antitruste no MERCOSUL: o Acordo de Defesa da Concorrência e a Consolidação da Cooperação Internacional na Região	237

Apresentação

Chegamos a mais uma edição da Revista de Defesa da Concorrência, a última da qual participarei enquanto editor-chefe. Acredito que essa edição demonstra perfeitamente como o periódico e a própria defesa da concorrência brasileira evoluíram ao longo dos últimos anos: de forma consistente, criativa e sempre preocupada em compreender a concorrência como uma política pública de grande impacto social. Trazemos aqui nove artigos, organizados em três seções, que mais que reproduzir de maneira simplificada debates estrangeiros ou compilar discussões comuns na área concorrencial e regulatória, inovam, abordando temas relevantes por meio de análises diferenciadas.

Em “Regulação e Defesa da Concorrência”, contamos com dois artigos, um deles sobre o tema de praticagem, pouquíssimo explorado na literatura e com grandes consequências para o mercado, e outro sobre a prática de zero-rating e seus limites, tendo em vista a neutralidade de rede consagrada no Marco Civil da Internet, tema muito em voga principalmente com a recente edição do Decreto que veio regulamentar a lei brasileira.

A seção “*Enforcement* do Direito da Concorrência: combate a cartéis e controle dos atos de concentração” aborda alguns dos assuntos hoje mais discutidos no âmbito do CADE. Os remédios em atos de concentração, cuja relevância é constantemente renovada nas decisões do Conselho e nos mais diversos fóruns internacionais; os contratos associativos, que inclusive são objeto de nova proposta de regulamentação desde a última sessão de julgamento de 11 de maio; os programas de leniência e sua efetividade, os quais aparecem hoje não apenas no debate restrito à defesa da concorrência, mas expandem-se para discussões de combate à corrupção; a questão probatória em processos administrativos cujo escopo é a investigação de cartéis; e, ainda no âmbito dos cartéis, outro tema de grande relevância do contexto atual, que aborda as fronteiras entre o ilícito de cartel ele mesmo e a improbidade administrativa.

Em “Internacionalização do Direito da Concorrência”, contamos com algumas abordagens criativas e necessárias sobre a interface do antitruste com outras áreas jurídicas e geográficas. Primeiramente, há o debate sobre segurança alimentar via defesa da concorrência. Em segundo lugar, a discussão sobre os caminhos traçados para o antitruste na região do MERCOSUL.

Espero que aproveitem esse volume e desejo à equipe da Revista que permanecerá trabalhando na edição do material a mesma sorte que tive podendo contar com uma gama vasta de textos de alta qualidade e nível técnico para compor a publicação.

Boa leitura!

Vinicius Marques de Carvalho
Editor-chefe da Revista de Defesa da Concorrência